



INFECÇÃO POR TREMATODEO RENAL (*Paratanaisia* spp) EM PERDIZ (*Rhynchotus rufescens*)

Marcela Miranda Luppi¹; Marcelo de Campos Cordeiro Malta¹; Roselene Ecco²; Carlyle Mendes Coelho¹.

¹Seção de Veterinária, Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000, Bairro Pampulha, 31365-450, Belo Horizonte, MG. fzbzoo@pbh.gov.br; ²Setor de Patologia da Escola de Veterinária da UFMG. Av. Antônio Carlos, 6.627 – Caixa Postal 567 – 31270-901, Belo Horizonte, MG. ecco@vet.ufmg.br.

A *Paratanaisia* spp é um trematódeo renal que acomete diversas espécies de aves, sendo seus hospedeiros intermediários animais da família dos gastrópodes. Os ovos são eliminados nas excretas das aves. No ambiente são liberados os miracídeos, que normalmente precisam de ambiente aquático para sobreviver. Estes penetram nos hospedeiros intermediários, moluscos, onde se multiplicam. O ciclo se fecha, quando a ave ingere o gastrópode infectado. A infecção tem sido descrita em diversas espécies de aves, como faisão (*Phasianus colchicus*), perdiz (*Rhynchotus rufescens*), rolinha-caldo-de-feijão (*Columbina talpacoti*), pomba-doméstica (*Columba livia*), galinha-doméstica (*Gallus gallus domesticus*), galinha-d'angola (*Numida meleagris*), peru-doméstico (*Meleagris gallopavo*), arara-caniné (*Ara ararauna*), tirira-de-orelha-branca (*Pyrrhura leucotis*) e arara-maracanã (*Propyrrhura maracana*). Na maioria destes animais, alterações renais decorrentes da parasitose não são observadas. Algumas aves apresentam sinais clínicos decorrentes da lesão renal, podendo inclusive ocorrer a morte. Os sinais são inespecíficos como eriçamento das penas, emagrecimento, dispnéia, gota úrica, dentre outros. No presente relato, um indivíduo fêmea, da espécie *Rhynchotus rufescens* (perdiz), adulta, foi encontrada morta no recinto por complicações decorrentes de traumatismo por briga. O cadáver estava em bom estado nutricional e com poucas alterações relevantes. Entretanto os rins estavam branco-amarelados, aumentados de volume e com pequenos trematódeos de 1 mm de comprimento aderidos ao parênquima. Ao exame histopatológico foram observados parasitas intraductais. A região medular continha parasitas adultos dentro dos ductos coletores medulares dilatados. O corpo desses parasitas estava envolto por tegumento delgado e no parênquima observou-se o útero repleto de ovos maduros. Nos ureteres também havia presença de parasitas no lume. Apesar da presença dos trematódeos nos rins, e das alterações macroscópicas, nenhuma reação inflamatória associada ou qualquer lesão significativa foi observada nesse órgão, ao contrário do que tem sido relatado em outras espécies. Isto possivelmente ocorre pelo fato de algumas espécies serem hospedeiras mais adaptadas que outras. A medida de prevenção deverá ser baseada, na restrição dos animais cativos, ao acesso a locais onde moluscos possam estar presentes. A manutenção do ambiente seco também irá dificultar a viabilidade, tanto do miracídeo, quanto dos hospedeiros intermediários.